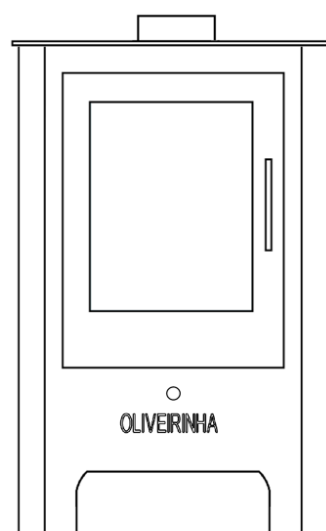
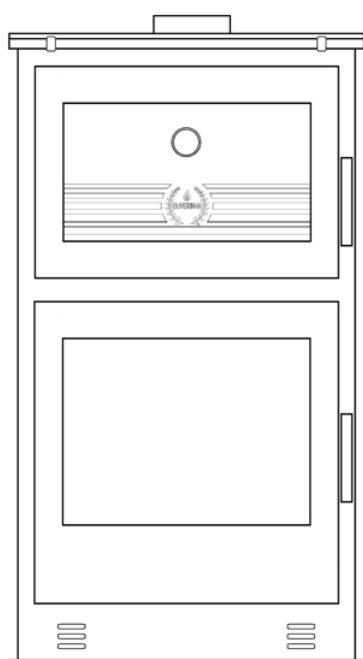




MANUAL DE INSTRUÇÕES

SALAMANDRA A LENHA







MANUAL DE INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO

SALAMANDRA A LENHA:

DIANA

DIANA C/ FORNO



ANTES DE UTILIZAR O PRODUTO PELA PRIMEIRA VEZ,
LEIA O MANUAL DE INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO.



ÍNDICE

<u>INTRODUÇÃO</u>	5
<u>1. SOBRE O PRODUTO</u>	6
1.1. CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	6
<u>2. RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA</u>	7
<u>3. INSTALAÇÃO E MONTAGEM</u>	7
3.1. PREPARAÇÃO	7
3.2. CHAMINÉ E AS SUAS LIGAÇÕES	8
3.3. VENTILAÇÃO DO ESPAÇO	9
3.4. INSTALAÇÃO DO APARELHO	9
<u>4. UTILIZAÇÃO E MANUTENÇÃO</u>	10
4.1. PRIMEIRA UTILIZAÇÃO	10
4.2. ACENDIMENTO E REGULAÇÕES DO AR	10
4.3. INFORMAÇÕES GERAIS DE UTILIZAÇÃO	11
4.4. COMBUSTÍVEIS RECOMENDADOS	11
4.5. PROCEDIMENTOS EM CASO DE EMERGÊNCIA	11
4.6. MANUTENÇÃO E LIMPEZA	12
<u>5. PROBLEMAS MAIS FREQUENTES E A SUA RESOLUÇÃO</u>	13
<u>6. GARANTIA</u>	14
<u>7. INTERVENÇÃO TÉCNICA</u>	19
<u>8. CERTIFICADO DE GARANTIA</u>	20
<u>9. CERTIFICADO DE CONFORMIDADE</u>	20



INTRODUÇÃO

Bem-vindo ao conforto aconchegador dos produtos Oliveirinha. Agradecemos a vossa confiança nas nossas soluções de aquecimento. Fabricamos os nossos produtos utilizando materiais e matéria-prima de alta qualidade aplicando os métodos mais avançados de fabrico com o objetivo de colocar no mercado produtos de elevada segurança. Desenvolvemos os nossos produtos para proporcionar aos nossos clientes a beleza e o conforto do fogo aliado a um design moderno e elegante.

ANTES DE MONTAR, INSTALAR E USAR O APARELHO, LEIA ATENTAMENTE O MANUAL DE OPERAÇÃO E INSTALAÇÃO E SIGA AS INSTRUÇÕES NELE CONTIDAS. ISSO IRÁ GARANTIR O FUNCIONAMENTO SEGURO E EFICIENTE DO APARELHO. O NÃO CUMPRIMENTO DESTES MANUAIS DE UTILIZAÇÃO E INSTALAÇÃO PODE ANULAR A GARANTIA E COLOCAR A SAÚDE DO UTILIZADOR EM RISCO.

Este aparelho possui marcação CE e cumpre com as normas e regulamento seguintes:

EN 13240: 2002 “Aparelhos para aquecimento ambiente que utilizam combustíveis sólidos – Requisitos e métodos de ensaio”.

EN-16510-1: 2018-08 Padrão “Aparelhos para aquecimento ambiente, que utilizam combustíveis sólidos. Anexo F - Requisitos e métodos de ensaio para emissões”.

Regulamento (UE) 2015/1185 da comissão de 24 de abril de 2015 “Ecodesign - Requisitos de conceção ecológica para os aquecedores de ambiente local a combustível sólido. Anexo II - Requisitos de conceção ecológica”

DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE DO FABRICANTE

Declaramos que os materiais utilizados na composição dos nossos aparelhos de biomassa estão isentos de amianto e que o material de soldadura utilizada não contém cádmio, cumprindo as prescrições da norma harmonizada europeia.

O PRODUTO DEVE SER INSTALADO POR UM TÉCNICO QUALIFICADO E UTILIZADO DE ACORDO COM AS PRESCRIÇÕES DO PRESENTE MANUAL. DEVE SER RESPEITADO TODAS AS REGULAMENTAÇÕES LOCAIS, INCLUINDO AS NORMAS NACIONAIS E EUROPEIAS. A LIMPEZA E MANUTENÇÃO DA CHAMINÉ DEVE SER EFETUADO PERIODICAMENTE E DE PREFERÊNCIA POR TÉCNICOS ESPECIALIZADOS.



1. SOBRE O PRODUTO

As salamandras na tabela abaixo têm uma estrutura concebida em chapa preta (S235JR) de 3mm de espessura na fornalha e 5mm no topo e na saída fumos, toda ela cortada em laser CNC para assegurar uma qualidade consistente e sempre reproduzida com igual rigor. As soldaduras são efetuadas por pessoal qualificado e formado no sistema de solda MIG/MAG com arame de 1.0mm devidamente certificado. As salamandras têm um acabamento com tinta de alta temperatura (650°C).

Os vidros utilizados nas portas são vitrocerâmicas resistentes a temperaturas até 900°C. A porta é em liga de alumínio estruído com puxador em aço.

1.1 CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

PRESTAÇÕES	Unid.	DIANA	DIANA C/FORNO
Potência nominal	kW	5,5	8,5
Rendimento	%	83,9	88,2
Comprimento da lenha (Max.)	cm	32	50
Emissão média de CO (13% O ₂)	mg/Nm ₃ (%)	516(0,041)	0,119
Emissão COV (13% O ₂)	mg/Nm ₃	24	112
Emissão NOx (Azoto) (13% O ₂)	mg/Nm ₃	152	121
Emissão de Partículas (13% O ₂)	mg/Nm ₃	35	36
Temperatura - Produtos de combustão	°C	232	148
Distâncias de segurança	cm	Frontal 100 Traseira 25 Lateral 25	

DIMENSÕES		DIANA	DIANA C/FORNO
Altura	mm	700	985
Largura	mm	480	556
Profundidade	mm	370	435
Diâmetro da chaminé	mm	120	120
Peso aproximado	kg	~55	~105



2. RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA

- Qualquer tipo de alteração ou modificação efetuada no equipamento ou componentes originais, anulará de imediato a garantia oficial do fabricante. Em caso de utilização incorreta ou inadvertida do equipamento, o fabricante não assume qualquer responsabilidade por danos causados.
- Na instalação do aparelho, devem ser respeitadas todas as regulamentações locais, incluindo as normas nacionais e europeias.
 - As especificações técnicas e desenho do aparelho, poderão ser modificadas sem aviso prévio.
- A instalação/reparação do aparelho só poderá ser intervencionada por pessoas credenciadas e aptas para o efeito.
- Antes de efetuar a instalação ou arranque deverá ler atentamente e respeitar as instruções indicadas neste manual.
- Recomenda-se a necessidade de deixar espaço que permita limpar o equipamento e a chaminé do aparelho.
- A verificação se qualquer fumo anómalo ao normal funcionamento, recomenda-se a imediata paragem do equipamento e a sua verificação, apagar de imediato o fogo e arejar o local, ao fim de arrefecer fazer a identificação do problema e se necessário chamar o serviço técnico especializado.

3. INSTALAÇÃO E MONTAGEM

AVISO: A instalação do equipamento deverá seguir e respeitar todas as normas regulamentares locais, incluindo as normas nacionais e europeias.

: Recomenda-se a leitura dos capítulos 1 e 2 antes de proceder a instalação/montagem. Se identificar alguma anomalia aquando da entrega ou algum defeito devido ao transporte, contacto o fornecedor do equipamento.

3.1 PREPARAÇÃO

- O equipamento deverá ser instalado num local onde exista ar em abundância.
- O local de assentamento do equipamento deverá ter uma carga permanente de 1Kg/cm². Caso esta situação não se verifique, deverá ser utilizado uma base/placa, maior do que a superfície de assentamento da salamandra, onde se faça a distribuição uniforme da carga.
- O aparelho deve ser instalado por forma a estar a uma distância de materiais combustíveis, de pelo menos da parte lateral/posterior e parte frontal de 1000 mm.
Coloque uma grelha de entrada de ar se necessário no mínimo de 100 cm² de modo a não ser possível a sua obstrução.
Se existir ventiladores ou extratores de ar no mesmo local/compartimento, estes podem causar perturbações na evacuação dos fumos quando em funcionamento.
- A pressão mínima na tubagem para um funcionamento á potência nominal será de 12 Pa, se este

valor não for conseguido na sua chaminé, pode comprometer o correto funcionamento e até originar fumos para dentro do espaço de instalação, ou consumir lenha em excesso.

- Certifique-se que o tubo de gases ao passar por paredes, tetos falsos ou sótão, estejam bem isolados e que não fiquem em contacto com materiais inflamáveis.

3.2 CHAMINÉ E AS SUAS LIGAÇÕES

- A salamandra deve ser instalada de forma que a saída de fumos fique o mais apertado possível, e afastado pelo menos 5 cm da parede para que se assegure a circulação de ar.

- As curvas, se existirem não deverão possuir ângulos superiores a 45°. A saída no exterior deve ultrapassar pelo menos 50 cm o obstáculo mais próximo e a cobertura a obstruir o mínimo possível a saída de fumos. O tubo metálico para a saída de fumos, tem de ficar obrigatoriamente afastado de qualquer material combustível.

- Para mais que um equipamento ou lareira aberta não deverá ser utilizada a mesma chaminé.

- Colocação de canos isolados, quando a chaminé é pelo exterior, mantendo uma zona de segurança mínima de 1.5 metros.

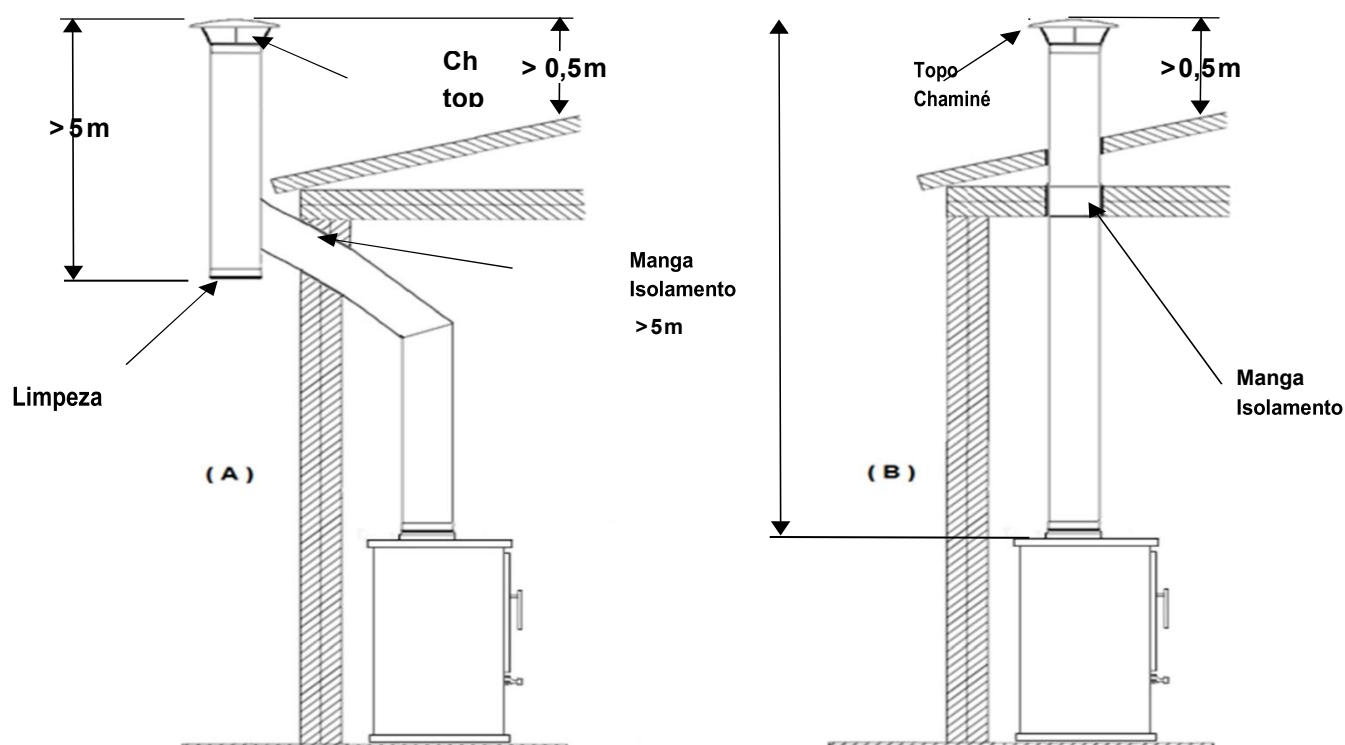


Figura 2. Exemplo de instalação de chaminé

- Não deverá ser utilizada a mesma chaminé para mais do que um equipamento ou lareira aberta.



- Nas chaminés coletivas a conduta deverá chegar ao topo da mesma.
- Não utilizar condutas que não sejam apropriadas. (Ex: condutas de exaustor em alumínio, etc)
- No caso de chaminé, aconselha-se que o tubo de saída de gases tenha saída até ao topo da mesma, por forma a garantir uma tiragem de fumo melhor e evitar o retorno dos mesmos.

- Avisamos que, todos os equipamentos estão sujeitos a dilatação pelo que é recomendável alguma folga entre o equipamento e a parte da frente nos acabamentos, mesmo até aquando da necessidade de fazer algum tipo de intervenção, assim, o aparelho pode ser retirado sem qualquer tipo de dano.

3.3 VENTILAÇÃO DO ESPAÇO

- Na escolha do local para o aparelho, e durante a sua instalação, deve-se ter o cuidado de garantir a correta circulação de ar e um equilíbrio entre entrada e saída de ar no local de instalação (se a quantidade de ar for demasiado pequena, prejudicará o processo de combustão e podem ser produzidos gases de combustão tóxicos, incluindo monóxido de carbono);
- A sala onde o aparelho está instalado deve ser ventilada;
- Estima-se que é preciso cerca de 8 m³ de ar para se queimar 1 kg de madeira;
- O local de instalação do aparelho deve ter uma entrada de ar frio e uma saída de ar quente (deve ser providenciada ventilação para o espaço de convecção, para se assegurar que o ar entra em contacto com as partes quentes do aparelho e entra no tubo de evacuação).

3.4 INSTALAÇÃO DO APARELHO

- A salamandra tem de ser colocada a uma distância segura de quaisquer materiais inflamáveis (as paredes ou outras superfícies em redor do aparelho de calor poderão ter de ser protegidas);
- É proibida a instalação do aparelho em quartos de dormir, quartos de banho e salas onde houver um outro dispositivo de aquecimento sem fornecimento de ar independente;
- A base de assentamento da salamandra deve ser lisa, nivelada e construída de material não combustível;
- A salamandra pode ser instalada em qualquer lugar, desde que posicionado a uma distância apropriada do isolamento e do alojamento;
- A estrutura de suporte e o alojamento da salamandra devem ser realizados em materiais não inflamáveis e resistentes ao calor com resistência térmica;
- O alojamento deve ser realizado em materiais não inflamáveis;
- A distância entre os materiais de isolamento e a salamandra deve ser no mínimo 10 cm;
- É melhor não isolar o tubo de evacuação (garante uma dissipação de calor mais eficaz);
- A espessura do isolamento depende do coeficiente de condutividade térmica e da resistência térmica de um dado material;



4. UTILIZAÇÃO E MANUTENÇÃO

Para uma boa utilização do equipamento deverá ser feita uma leitura completa do manual, nomeadamente os capítulos 1,2 e 3. Remova todas as etiquetas, autocolantes que possam existir no vidro e corpo da salamandra. Verifique que todos os materiais estejam seguros e na posição correta no aparelho: vidros, placas de vermiculite e chapa deflectora. Alguma anomalia nestes componentes pode afetar o bom funcionamento do aparelho.

Atenção: Deverão ser respeitadas todas as regulamentações locais, incluindo as relativas a normas nacionais e europeias.

4.1 PRIMEIRA UTILIZAÇÃO

Aconselhamos queimas moderadas nas primeiras utilizações, cerca de 50% da carga nominal (consulte a tabela 1). No período inicial de utilização o aparelho está num estado de estabilização dos seus materiais, por isso, recomendamos queimas de menor intensidade de forma a não provocar danos na estrutura e pintura.

Nota: Ao acender pela primeira vez o aparelho, a tinta do aparelho pode ficar mole e depois endurecer (cura final da tinta). É importante não tocar na superfície durante este processo de cura. Poderá haver libertação de fumos e odores provenientes da cura da tinta, por isso, aconselhamos arejar bem o local.

4.2 ACENDIMENTO E REGULAÇÕES DO AR

O acendimento do aparelho deve ser efetuado da seguinte forma:

- Abrir na totalidade o regulador de ar primário
- Colocar lenha bem seca empilhada na horizontal com aparas e pedaços de lenha pequenos na sua base. Deve colocar as acendalhas na base junto à lenha miúda, acender, e fechar de seguida a porta de vidro.

Nota: As salamandras, são para funcionarem sempre de porta fechada, excepto para o seu reabastecimento a fim de evitar vazamento de fumo para o compartimento.

- Ao reabastecer a máquina, deve-se sempre começar, por abrir totalmente o registo de ar, deixar passar entre 10 - 15 segundos até que se verifique uma boa tiragem, e só depois, abrir a porta de vidro lentamente para que não haja aspiração de fumo. Deve deixar a lenha queimar toda e ficar somente em brasa antes de cada reabastecimento. Desta forma retira mais rendimento do equipamento e também minimiza o risco de saída de fumos em excesso.

- Para que o equipamento funcione convenientemente, é necessário verificar se o compartimento, onde é feita a instalação esteja bem ventilado.



- No caso de existir um exaustor de caudal superior, quando este se encontrar em funcionamento, pode diminuir o rendimento do equipamento e notar-se uma sucção de fumos e cinzas para o compartimento. Neste caso aconselhamos a abrir uma janela ou reduzir a velocidade do exaustor.

4.3 INFORMAÇÕES GERAIS DE UTILIZAÇÃO

- A utilização deste tipo de aparelhos em simultâneo com outro tipo de equipamentos, que necessitem de uma entrada de ventilação, ex: exaustores, braseiras, fogões, etc. pode requerer a necessidade de existências de entradas de ar extra, devendo o instalador/utilizador acautelar a ventilação necessária para que os equipamentos possam funcionar em simultâneo.

NOTA: Nunca sobrecarregue a salamandra com combustível. A sobrecarga do aparelho pode causar danos permanentes à sua estrutura e não estão cobertos pela garantia.

4.4 COMBUSTÍVEIS RECOMENDADOS

- Neste tipo de equipamento deverá ser utilizado apenas lenha seca, e não outros tipos de lenha que esteja contaminada, quer por tintas, vernizes ou aditivos. A utilização de lenha verde prejudica o funcionamento e provoca condensações que se manifesta na sujidade do vidro. Estes equipamentos não deverão ser utilizados como incineradores e não devem ser utilizados outros combustíveis não recomendados, em particular os combustíveis líquidos ou sólidos, como o carvão.

Lista dos tipos de lenha mais utilizados

Nome	Nome Científico	Fumo	Poder calorífico	Velocidade de	Acendimento
Comum	combustão				
Pinheiro	Pinus	Pouco	Forte	Rápido	Fácil
Sobreiro	Quercus Suber	Pouco	Muito Forte	Médio	Fácil
Eucalipto	Eucalyptus	Muito	Médio	Lento	Difícil
Azinhaira	Quercus ilex	Pouco	Muito Forte	Lento	Difícil
Oliveira	Olea	Pouco	Muito Forte	Lento	Difícil
Carvalho	Quercus	Pouco	Forte	Lento	Difícil
Castanheiro	Castanea	Médio	Forte	Lento	Difícil



4.5 PROCEDIMENTOS EM CASO DE EMERGÊNCIA

A acumulação de creosoto pode resultar num incêndio de chaminé, que pode estender-se a todo o edifício. É importante limpar a chaminé periodicamente.

NOTA: EM SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA, EXTINGUE O FOGO COBRINDO O COMBUSTÍVEL COM AREIA OU CINZAS FRIAS. NUNCA UTILIZAR ÁGUA!

No caso de um incêndio na chaminé, fazer o seguinte:

- Cortar o fluxo de ar ao aparelho, fechando o registo de admissão de ar frio; fechar firmemente a porta do aparelho;
- Alertar os Bombeiros locais.

4.6 MANUTENÇÃO E LIMPEZA

- As Partes metálicas do equipamento e o vidro, estão sujeitas a temperaturas elevadas, recomendamos que evite o contacto com estas superfícies.

- Sempre que seja necessário fazer a recarga de lenha ou entrar em contacto com o aparelho, deverá usar uma luva resistente ao calor ou outro meio de proteção que evite algum tipo de transmissão de calor e/ou acidente.

- Atenção às crianças e bebés pois eles não entendem os perigos inerentes, alertar para evitar queimaduras.

- No caso de incendio da chaminé, deve atuar primeiro na entrada de ar primário fechando-o e de seguida feche o registo da chaminé, durante este processo deverá ter sempre a porta fechada.

- A limpeza da gaveta (quando existe) e suas cinzas, deverá ser feito regularmente, para que o equipamento tenha uma combustão eficiente e o seu rendimento seja elevado, sendo que sempre que a gaveta e base da câmara de combustão esteja limpo, a entrada de ar (oxigénio) não irá encontrar obstáculos.

- O vidro deverá ser limpo sempre que o aparelho esteja frio, a sua limpeza deverá ser feita com produtos adequados para o efeito, seguir sempre as instruções dos mesmos, sendo que é de evitar sempre que estes atinjam o cordão de vedação, pois o cordão é colado com silicone de alta temperatura e pode descolar, se isto acontecer poderá repor a sua normalidade colando de novo o cordão com silicone de alta temperatura.

- As partes metálicas deverão ser limpas com um pano seco. Não utilizar água ou panos húmidos, pois pode causar oxidação. Poderá ser necessário passado algum tempo, a aplicação de tinta de alta temperatura devido a pequenos incidentes que ocorram, aconselha-se tinta especial de alta temperatura recomendada pelo fabricante.



- Recomenda-se que pelo menos uma vez por ano, seja limpa toda a tubagem da chaminé, pois com o passar do tempo acumula-se fuligem derivado da queima da lenha, e por consequência a diminuição de rendimento do equipamento devido à fraca saída de fumos. Poderá acontecer até o refluxo de fumo, entrando este no local de instalação aquando se abre a porta do equipamento. Em casos mais graves poderá até ocorrer incendio na própria chaminé.

5. PROBLEMAS MAIS FREQUENTES E A SUA RESOLUÇÃO

PROBLEMA	Causa possível	Solução
O aparelho emite fumo	- Manuseamento desadequado do mesmo.	- Abra na totalidade o registo da chaminé situado no canto superior direito.
	- Conduta de fumos fria.	- Isola a chaminé/Pré-aqueça o equipamento.
	- Conduta de fumos obstruída.	Inspecione a conduta e o conector para verificar se está obstruído ou tem excesso de fuligem.
	- Conduta de fumos sobredimensionada ou estreita.	- Reinstale com um diâmetro adequado.
	- Tiragem conduta de fumos insuficiente.	Acrescente comprimento à conduta.
Calor insuficiente	- Mais do que um aparelho ligado à conduta.	- Desligue os restantes aparelhos e sele as bocas.
	- Manuseamento desadequado do aparelho.	- Abra na totalidade o registo da chaminé.
	- Lenha verde ou húmida ou de má qualidade	- Utilizar lenha seca ao ar pelo menos 2 anos.
	- Falta de ar primário	- Aumentar a entrada de ar primário
	- Conduta de fumos com filtrações de ar	Usar um sistema isolado de aquecedor
	- Exterior de alvenaria do aquecedor frio.	- Isole termicamente o aquecedor
	- Perdas de calor na casa	- Selar as janelas, aberturas, etc.
	- Porta mal selada ou aberta	- Feche bem a porta ou mude os cordões de um só lado.
Combustão descontrolada	- Tiragem excessiva	- Feche um pouco o registo da chaminé ou instale uma válvula corta-tiragem
	- Conduta de fumos sobredimensionada	- Reinstale com um diâmetro adequado
	- Ventos fortes	- Instale um chapéu de saída adequado
	- Lenha verde ou húmida de má qualidade	- Utilizar lenha seca ao ar pelo menos 2 anos, humidade de lenha terá de ser inferior a 20%.
O vidro suja-se	- Registo de entrada de ar fechado.	- Aumentar a entrada de ar abrindo mais um pouco o regulador de entrada.
	- Registo de saída de fumos para conduta fechado.	- Abrir o registo da chaminé.



6. GARANTIA

A salamandra ou a caldeira só podem ser instaladas por pessoal qualificado.

A garantia consiste na substituição gratuita ou reparação das peças originais (de fábrica) com defeito devido a vícios ou defeitos de fabrico.

As peças substituídas durante a validade da garantia legal serão garantidas pelo tempo restante a partir da data de compra.

Peças substituídas após o período de garantia serão cobertas por um período de 12 meses a partir do momento de entrega.

No caso de um pedido de reparação coberto por garantia, o pessoal de serviço tomará medidas para restabelecer o produto o mais rapidamente possível após o pedido. Não será paga nenhuma compensação pelo período que a salamandra não está a funcionar.

N.B. Todos os custos (reparação, transporte, etc.) que são cobrados ao fabricante ou ao operador, por uma utilização incorreta dos direitos de garantia pelo comprador, serão a cargo do usuário.

Após a expiração da garantia, todos os custos e despesas da intervenção serão cobrados, de acordo com as taxas aplicáveis.

EXCLUSÃO DA GARANTIA

Todos os equipamentos a lenha/pellets são desenvolvidos e testados sob as diretivas Europeias em vigor, usufruindo do tempo de garantia estabelecido pela entidade reguladora;

Recomendamos que ao rececionar o equipamento que adquiriu verifique se o mesmo confere com o modelo que escolheu e se o mesmo não apresente danos visíveis, tais como riscos, amolgadelas ou outros defeitos estéticos. Neste momento assegure que lhe é entregue a respetiva prova de compra e o manual de instruções, pois estas são de apresentação obrigatória em caso de solicitar apoio sob o âmbito da garantia. No caso de se verificar alguma das situações atrás mencionadas, **NÃO ACEITE O PRODUTO**, a não ser por mútuo acordo escrito com a entidade que vendeu o equipamento se comprometa a repor a normalidade ou a ceder a uma redução do preço.

- Antes de instalar o equipamento, consulte este manual, em caso de dúvidas **NÃO INSTALE.**

- Nos equipamentos de aquecimento a lenha/pellets, não é possível, pela parte do fabricante, garantir que o equipamento funcione segundo os padrões para os quais foi concebido sem que o usuário se responsabilize pela sua limpeza/manutenção, fatores importantes para um bom funcionamento e rendimento. **Assim cabe ao usuário fazer prova destas manutenções/limpezas identificadas no respetivo manual de instruções, condições fundamentais para a garantia não caduque.**



- Alertamos que anomalias originadas pela falta de limpeza e manutenção não são abrangidas pelo âmbito de garantia e serão debitadas a quem solicitou o respetivo pedido de assistência.

- Ainda neste capítulo recomendamos que utilize sempre pellets certificadas.

- As ligações sejam elas de cariz elétrico, (tais como termostato ambiente, recetor Wi-Fi, etc...) ou mecânica (tais como chaminé ou ligações hidráulicas, etc.) não são da responsabilidade do fabricante e não podem ser imputadas à garantia do equipamento. Neste capítulo alertamos, que tenha especial atenção à instalação da cheminé para a saída de gases da combustão (ver capítulo no manual de instruções).

- No equipamento, existem elementos que com o uso diário se desgastam naturalmente (tais como puxadores, pinturas, vidros, visores de display, etc.), não sendo assim considerados como anomalia.

- Os elementos elétricos/mecânicos pelos quais não é possível garantir um determinado número de horas de trabalho e que estão em contacto direto com o fogo, não são abrangidos pela garantia, sendo considerados como elementos de desgaste rápido nos quais incide 1 ano de garantia.

Assim identificamos como elementos de desgaste rápido:

- Resistência de acendimento
- Vermiculite de proteção à câmara de combustão.
- Grelha do cinzeiro de queima
- Defletores de chama
- Cordão Vedante
- Descoloração da pintura
- Os Vidros nunca são abrangidos pela garantia

Outros elementos a ter em conta:

- Danos estruturais causados por excesso de combustão nunca são abrangidos pela garantia.

- Os equipamentos que contêm produtos elétricos ou eletrónicos (no caso das salamandras a pellets) dispõe de um fusível de proteção no exterior, normalmente na parte posterior junto à tomada de ligação. Este fusível tem a função de proteger o equipamento contra descargas elétricas externas. Deste modo a sua substituição não é considerada no âmbito da garantia.

- Recomendamos que atualize e informe, a sua apólice de seguros habitação e recheio com o valor do equipamento a pellets.

OLIVEIRINHA nega qualquer responsabilidade por qualquer dano que possa, direta ou indiretamente, derivar para pessoas, animais ou propriedades como resultado do não cumprimento de todos os requisitos estabelecidos no Manual do usuário e de manutenção. Em caso de litígio o tribunal será na comarca de Viseu.



Danos causados por transporte e/ou movimentos incorretos são excluídos da garantia. A garantia caduca em caso de danos causados por pessoal não autorizado, condições climáticas, desastres naturais, descargas de raios, incêndio, defeito de rede elétrica e por ausência ou manutenção incorreta de acordo com as instruções do fabricante. A garantia expira se na salamandra houver evidências de oxidação de qualquer tipo.

PEDIDO DE INTERVENÇÃO

O pedido de intervenção deve ser enviado ao revendedor. Este encaminhará a chamada para o serviço OLIVEIRINHA.

A OLIVEIRINHA se exima de qualquer responsabilidade caso o produto e/ou qualquer outro acessório seja usado indevidamente ou modificado sem autorização.

Para cada substituição, só devem ser utilizadas peças sobresselentes originais OLIVEIRINHA.

A CARGO DO CLIENTE

Devem ser suportados pelo cliente após a primeira ignição e, em caso de proceder autonomamente, leia as instruções:

- . Elucidações e explicações do funcionamento da salamandra.
- . Ajustamento dos parâmetros utilizados.
- . Os vidros estão completamente excluídos da garantia
- . Todos os acessórios externos à salamandra não são intervencionáveis nem relacionados com a garantia d equipamento.
- . Cabe ao usuário aquando da data de aquisição do equipamento o estudo das características do produto (manual instrução).
- . O desgaste natural da pintura, quebra de manípulos e todos os acessórios de desgaste pelo uso corrente de equipamento, não são cobertos pela garantia.





7. INTERVENÇÃO TÉCNICA

Data de aquisição __/__/____

DATA __/__/____	O TÉCNICO _____
ANOMALIA	
PEÇAS SUBSTITUÍDAS	
EM GARANTIA SIM ☐ NÃO ☐	
DATA __/__/____	O TÉCNICO _____
ANOMALIA	
PEÇAS SUBSTITUÍDAS	
EM GARANTIA SIM ☐ NÃO ☐	
DATA __/__/____	O TÉCNICO _____
ANOMALIA	
PEÇAS SUBSTITUÍDAS	
EM GARANTIA SIM ☐ NÃO ☐	

8. CERTIFICADO DE GARANTIA



MODELO:

NÚMERO DE SÉRIE:

NR. DOCUMENTO DE COMPRA:

DATA DE COMPRA:

ASSINATURA DO REVENDEDOR E CARIMBO:

9. CERTIFICADO DE CONFORMIDADE

A Empresa OLIVEIRINHA, sob a sua responsabilidade, que a salamandra a lenha modelo....., número de série foi concebida e construída de acordo com os requisitos de segurança das normas de marcação CE.

Nos termos das seguintes diretivas:

Dir. European Machinery CEE n.º 392/89

Dir. Baixa Tensão CEE 23/73 AGG. CEE 68/93 Dir.

Compatibilidade electromagnética CEE 336/89 D.LGS.

19/9/1994, N.626.

Padrão CEI 64-8

Padrão CEI 81-8

Norma europeia EN 147850

A Empresa,

.....



[illegible]



Rua Corredoura, Nesprido
3505-246 Viseu PORTUGAL
T.(+351)232 931 171 | F. (+351) 232 931 545
(Chamada para a rede fixa nacional)

geral@metlor.com | www.metlor.com